

**FCJP – FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

GEANE TAÍS DA SILVA SANTOS

***GESTÃO FINANCEIRA NO TERCEIRO SETOR: ESTUDO DE
CASO NO CENTRO MADRE TEREZA – JOÃO PINHEIRO (MG)***

JOÃO PINHEIRO – MG

2017

GEANE TAÍS DA SILVA SANTOS

GESTÃO FINANCEIRA NO TERCEIRO SETOR: ESTUDO DE CASO NO CENTRO MADRE TEREZA– JOÃO PINHEIRO (MG)

Artigo Científico apresentado ao Curso de Administração da Faculdade Cidade de João Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Professor (a): Profa. Dra. Maria Célia da Silva Gonçalves

JOÃO PINHEIRO – MG

2017

GEANE TAIS DA SILVA SANTOS

**GESTÃO FINANCEIRA NO TERCEIRO SETOR: ESTUDO DE CASO
NO CENTRO MADRE TEREZA– JOÃO PINHEIRO (MG)**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Administração da Faculdade Cidade de João Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

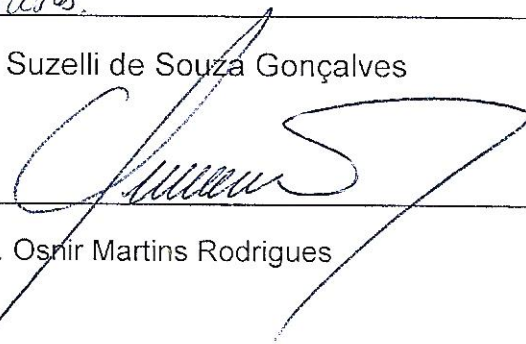
Banca Examinadora:



Professor (a). Orientadora: Dra. Maria Célia da Silva Gonçalves



Professor (a): Renata Suzelli de Souza Gonçalves



Professor (a): Me. Osnir Martins Rodrigues

Dezembro de 2017

Dedico o presente trabalho a Deus, meu escudo protetor, aos meus pais, à minha família, aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado me apoiando e fortalecendo a minha esperança a cada dia; e aos meus professores, que contribuíram imensamente com o meu aprendizado.

AGRADECIMENTO

Primeiramente agradeço a Deus pelo dom da vida, pelo seu imenso amor e por ter me dado à oportunidade de estar aqui para realizar mais essa conquista e por estar sempre presente em minha vida.

Agradeço a minha família, em especial aos meus pais, que me educaram e me ensinaram os seus valores, e a seguir sempre o caminho do bem e pelo amor incondicional que tens por mim. Aos meus irmãos pelo carinho, companheirismo e apoio em meus projetos.

Agradeço a Faculdade Cidade de João Pinheiro e aos meus professores por terem me dado à oportunidade e incentivo para a construção do meu conhecimento, em especial a professora Maria Célia da Silva Gonçalves por sua dedicação.

A todos os meus colegas de classe pela amizade, pelos momentos que passamos juntos na construção de nossos conhecimentos em busca da realização dos nossos sonhos.

Por fim, a todos aqueles que contribuíram de alguma forma para realização dessa conquista.

**GESTÃO FINANCEIRA NO TERCEIRO SETOR: ESTUDO DE CASO
NO CENTRO MADRE TEREZA– JOÃO PINHEIRO (MG)**

**GEANE TAÍS DA SILVA SANTOS
MARIA CÉLIA DA SILVA GONÇALVES**

** Bacharel em Administração pela Faculdade Cidade de João Pinheiro (FCJP).
E-mail: geanethais@hotmail.com

*** Doutora em Sociologia e Mestre em História pela Universidade d Brasília – UnB. Especialista em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora de História do Direito, Metodologia Científica e Sociologia na FINOM. E-mail: mceliasg@yahoo.com.br

GESTÃO FINANCEIRA NO TERCEIRO SETOR: ESTUDO DE CASO NO CENTRO MADRE TEREZA– JOÃO PINHEIRO (MG)

Geane Tais da Silva Santos^{*}
Maria Célia da Silva Gonçalves^{**}

RESUMO: O Terceiro Setor assume um papel importante, com a função de promover a solidariedade, com o objetivo social, proporcionando serviços de forma que suprem as necessidades da sociedade. O presente trabalho aborda a administração financeira no terceiro setor, especificamente no Centro Madre Tereza. Uma casa de reabilitação para dependentes químicos, sendo ela uma instituição filantrópica localizada na cidade de João Pinheiro – MG. Trata-se de um estudo de caso, e foi desenvolvido através do método qualitativo, onde pretende demonstrar a importância do Terceiro Setor na sociedade, os benefícios e a melhoria advinda diante da realidade. Os resultados da pesquisa apontam no sentido de que a entidade tem um papel social relevante na sociedade na qual está inserida, uma vez que acolhe e promove a reabilitação de dependentes químicos.

Palavras – chave: Terceiro Setor; Gestão financeira; Centro Madre Tereza; Solidariedade.

Abstract: The Third Sector plays an important role, with the function of promoting solidarity, with the social objective, providing services in a way that meets the needs of society. This paper deals with financial management in the third sector, specifically in the Madre Tereza Center. a rehabilitation house for chemical dependents, being a philanthropic institution located in the city of João Pinheiro - MG. It is a case study, and it was developed through the qualitative method, where it intends to demonstrate the importance of the Third Sector in society, the benefits and the improvement coming from reality.

Keywords: Third Sector; Financial management; Mother Tereza Center; Solidarity

^{*} Bacharel em Administração pela Faculdade Cidade de João Pinheiro (FCJP).
E-mail: geanethais@hotmail.com

^{**} Doutora em Sociologia e Mestre em História pela Universidade d Brasília – UnB. Especialista em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora de Trabalho de Conclusão de curso TCC, na FCJP. E-mail: mceliasg@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Terceiro Setor é composto por associações e fundações que geram bens e serviços públicos, sem fins lucrativos, com o intuito de suprir as necessidades da sociedade que são deixadas sem atendimento pelo Estado, tendo como objetivo promover a solidariedade social.

As organizações que fazem parte desse setor são criadas pela participação voluntária, realizando práticas de caridade, e diversos trabalhos com o intuito de alcançar objetivos sociais e públicos, como campanhas educacionais, atendimento médico e muitas outras atividades que melhoram a qualidade de vida da população. Dentre as organizações que fazem parte do Terceiro Setor, encontram-se as ONGs (Organizações Não Governamentais).

O termo Terceiro Setor originou – se nos Estados Unidos da América nos anos 70 do século XX, para designar as entidades que multiplicavam naquele país com fins de filantropia e sem ligação com o Estado ou empresas privadas. Nos anos 80, as entidades formadas pela sociedade civil passaram a assumir em muitos países, de forma mais relevante à prestação dos serviços considerados como básicos, de responsabilidade estatal. (SILVEIRA, GONÇALVES, ZAGANELLI, 2016, p.02)

O presente trabalho investiga a gestão de recursos financeiros no Terceiro Setor, especificamente no Centro Madre Tereza (Fazendinha), instituição filantrópica, localizada o município de João Pinheiro – MG.

A gestão financeira possui um conjunto de ações e procedimentos administrativos, como o planejamento, controle, análise dos recursos e da movimentação financeira. Que visam potencializar os resultados financeiros de uma organização.

O Centro Madre Tereza foi fundado em 26 de abril de 1999, pela Igreja Católica de João Pinheiro – MG é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos. Ele tem por finalidade recuperar pessoas adultas, do sexo masculino viciadas em drogas, bebidas alcoólicas e dependentes de substâncias tóxicas de qualquer natureza. Foi criado para suprir a necessidade e a procura da sociedade de um lugar para acolher as pessoas dependentes químicos. No dia 26 de Abril de 1999 as 20:00 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de João Pinheiro, Padre Preguinho (Geraldo Martins) juntamente com outras pessoas,

reuniram – se com o propósito de constituírem um centro de recuperação e assistência a toxicômanos e alcoólatras nos termos da legislação vigente. (Ata da Assembleia geral de constituição da Associação de Assistência a Toxicômanos e Alcoólatras “Centro Madre Tereza”, 1999).

De acordo com as estimativas do (IBGE,2016) o município de João Pinheiro é o maior município do Estado de Minas Gerais e se encontra localizado na porção Noroeste, contando com aproximadamente uma população de 48.472 habitantes, com uma área de 10.727.471 km², tendo como base da economia a pecuária e o agronegócio.

As clínicas de reabilitação para dependentes químicos tem ajudado a salvar milhares de vidas no Brasil. A dependência química é um problema de saúde mundial que acomete e mata milhares de pessoas. Tanto drogas lícitas como as drogas ilícitas. A dependência química traz inúmeras consequências à vida dos dependentes e das pessoas de seu convívio. Um dos problemas enfrentado por essas clínicas é o preconceito da sociedade em relação aos viciados, fato que atrapalha a sociedade ajudar tanto financeiramente como com prestação de serviços.

A pesquisa pretende responder aos seguintes questionamentos: como é realizada a administração dos recursos financeiros na entidade Centro Madre Tereza? De que forma esta entidade contribui para a melhoria da sociedade de João Pinheiro? Com quais recursos esta entidade se mantém? Qual a contribuição social do Centro Madre Tereza para o município e região?

Os objetivos deste trabalho são: analisar os critérios usados pelo Centro Madre Tereza para o atendimento e acolhimento de pessoas; investigar com quais recursos esta entidade se mantém e de que maneira são administrados estes recursos; identificar a contribuição social do Centro Madre Tereza para a sociedade de João Pinheiro; demonstrar que através de uma boa gestão é possível manter uma entidade filantrópica; apresentar os benefícios advindos do trabalho realizado pelo Centro Madre Tereza.

A gestão de recursos financeiros é um fator de suma importância em toda organização, principalmente em uma entidade filantrópica, onde se visa o bem comum e não o lucro.

Esse trabalho foi realizado por meio de um estudo de caso, desenvolvido através do método qualitativo, procurando investigar a importância do Terceiro Setor

na sociedade pinheirense, enfocando o papel social do no Centro Madre Tereza (Fazendinha) assim como os benefícios e a melhoria advinda sua atuação no município de João Pinheiro (MG).

A opção pelo estudo de caso se justifica porque ele “caracteriza-se pelo estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetivos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento [...] do objeto estudado.” (DIEHL; TATIM,2004, p.61). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com quatro gestores da entidade e uma entrevista com o padre idealizador. Também foram utilizados os fundamentos da pesquisa documental, uma vez a pesquisa contou com o apoio em atas de criação da instituição, estatuto de regimento da mesma e livros de caixa e contabilidade utilizados pelos gestores.

Sobre o estudo de caso, Yin (2001) enfatiza ainda que:

O estudo de caso é um método qualitativo que consiste, geralmente, em uma forma de aprofundar uma entidade individual. Ele serve para responder questionamentos que o pesquisador não tem muito controle sobre o fenômeno estudado. O estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagens específicas de coletas e análise de dados. (Yin, 2001, p.59-60).

O estudo de caso como o próprio autor diz, é um método onde nos dão a possibilidade de buscar resposta, nos dão dados para solucionar nosso problema em questão.

2. Terceiro Setor: uma breve revisão de literatura

O primeiro setor é representado pelo governo, e é responsável pelas questões sociais, ou seja, uso de dinheiro público para fins públicos. O segundo setor é representado pelas instituições privadas, responsável por questões e interesse individual, ou seja, uso de dinheiro privado para fins privados. Com as crescentes dificuldades financeiras e diante da necessidade de promover o bem-estar social surgiu então o terceiro setor, que é formado por organizações sem fins lucrativos e não governamentais. Dentre as organizações que fazem parte do Terceiro Setor, encontram – se as ONGs (Organizações Não Governamentais) e OSCIPs (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público).

O conceito do Terceiro Setor inclui o amplo espectro das instituições das instituições filantrópicas dedicadas à prestação de serviços na área de saúde, educação e bem-estar social. Compreende também as organizações voltadas para a defesa de grupos específicos da população, como mulheres, negros e povos indígenas, ou de proteção ao meio ambiente, promoção do esporte, cultura e lazer. Engloba as experiências de trabalho e talento para causas sociais. Mais recentemente temos observado o fenômeno crescente da filantropia empresarial, por meio da qual as empresas concretizam sua responsabilidade social e seu compromisso com melhorias nas comunidades. (Marco Legal do Terceiro Setor, Comunidade Solidária, 2002, p. 23).

As organizações do Terceiro Setor utilizam de significativa mão de obra voluntária que prestam serviços para pessoas carentes e assumem papel relevante no país, pois o primeiro setor não atende as pessoas necessitadas de maneira satisfatória.

O Terceiro Setor é mantido por doações de pessoas, e com repasse de verbas públicas. E algumas associações arrecadam recursos por meio de organizações de festas e vendas de produtos. Como o Terceiro Setor trabalha com a linha de voluntariado e com a proporção básica de não obter lucros, as dificuldades na gestão dessas organizações estão em discussão constante, pois nem sempre as doações de benfeitores, pessoas físicas e jurídicas, são suficientes para manter o bom funcionamento das organizações e de seus projetos.

A importância do Terceiro Setor e suas organizações era mais reconhecida como um grande parceiro na implantação, como gestão das políticas sociais, como filantropia e atendimento as demandas de carência e necessidades básicas. Em 1988, na elaboração da Constituição, as políticas sociais ganharam sentido diferente. Antes significava a satisfação das necessidades básicas, agora passou a ser direito básico dos cidadãos. Após esta mudança no cenário legislativo, as ações das organizações do Terceiro Setor passaram a ter maior autenticidade, na qual fortaleceu as forças sociais necessárias para o incentivo da realização serviços mais eficazes, diminuição dos efeitos dos interesses privados naquilo que se destina ser bens e serviços públicos, otimização da economia e do social do país.

É possível aliar o conhecimento e capacidade gerencial do Administrador, com a necessidade destas organizações, de ser gerida por um profissional apto a transformá-las produtivas e eficientes.

Para o crescimento e a diversificação do Terceiro Setor é de suma importância a necessidade de conhecimento específico na área. O trabalho

voluntário, o ato de caridade e solidariedade vistos neste setor, passa-se por um processo de profissionalização, sendo necessário a qualificação e a capacitação. O campo da Administração tem desenvolvido disciplinas para auxiliar este setor como por exemplo a gestão para o Terceiro Setor, Marketing social, gestão do trabalho voluntário, captação de recursos, entre outros que expressam a grande necessidade de apoio.

[...] passaram a investir na aquisição de atributos que conferissem melhorias de qualidade, transparência de ação e resultados (inclusive auditorias externas), aumento da visibilidade e da credibilidade e identificação de novas estratégias de sustentabilidade e financiamentos. Destaca – se, nessa década, a criação de vários recursos e instrumentos voltados para o planejamento, a gestão e o marketing de instituições do terceiro setor; para estratégias de captação de recursos; para sistematização de metodologias utilizadas nestas instituições; para a divulgação e avaliação das experiências (metodologias e instituições de prêmios), por exemplo. (BNDES, 2001, p.9, *Apud* SILVA, 2010, p. 1314)

A sociedade tem despertado, tem criado o interesse para a grande importância deste setor. Hoje há interação entre o primeiro e o segundo setor com o terceiro setor, a partir de parcerias, apoio e projetos sociais. Empresas que atuam com responsabilidade social e que mantêm compromisso com a cidadania empresarial são bem vistas pela sociedade, por seus consumidores, o que gera um diferencial de atuação no mercado.

O Terceiro Setor no Brasil estão os princípios da filantropia e da caridade, e tem como base as primeiras organizações da sociedade civil nacional, as Santas Casas de Misericórdia que atuaram antes mesmo do século XVI até os dias atuais.

...apoiava – se em um modelo importado pelas Santas Casas de Misericórdias portuguesas, de iniciativas caritativas e cristãs que tratavam a questão social como resolução da sociedade, mediante a criação de asilos, educandários e corporações profissionais. ... Nessa origem está a primeira Santa Casa de Misericórdia fundada em Santos por Brás Cubas, em 1543, e a primeira doação voluntária que consta no testamento da senhora Isabel Fernandes que, em 1599, dizia: “Deixo à Misericórdia mil réis”. (CABRAL, 2007, p.56 *apud* SILVA, 2010, p.1305)

No entanto, do período colonial até o final do século XIX, foram surgindo novas organizações com característica assistencialista, cada uma com uma

finalidade, atuando na sociedade como na área da saúde, educação e assistência social.

As santas Casas de Misericórdia foram pioneiras no setor e na época da proclamação da República, quando houve a separação da igreja do Estado, tornaram-se as primeiras instituições sem fins lucrativos.

Com a evolução da tecnologia trouxe muitos benefícios, principalmente o aumento da produção, o que para os empresários era algo positivo, pois aumentava a produção, diminuía os gastos com mão de obra. Mas para os trabalhadores, resultou em desemprego e com ele outras tantas necessidades, e como refúgio o Terceiro Setor, como relata Rezende: “Com o avanço avassalador das máquinas sobre o mercado de trabalho, quando uma geringonça mecânica ou eletrônica entra, alguns ou muitos trabalhadores saem, a terceira via é, realmente o Terceiro Setor.” (REZENDE, 2000, p.18)

Junto com o desemprego, vem também a fome, a falta de moradia entre outros problemas, expandindo – se o terceiro setor como define Rezende: “Daí o crescimento do terceiro setor para cumprir o seu importante papel regulador das relações do primeiro e do segundo setores com as camadas pobres da sociedade.” (REZENDE, 2000, p.26)

No entanto, as entidades ainda são pouco conhecidas, divulgadas, e acima de tudo, valorizadas. Muitos englobam experiências de trabalho comunitário e solidariedade. Hoje é possível fazer parcerias com governos e empresas. Essas parcerias se tornam referência, se sobressaem, ganham lucratividade, e são bem vistas aos olhos da sociedade.

Em 23 de março de 1999 foi aprovada pelo Presidente da República a Lei nº 9.790, que “dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, institui e disciplina o Termo de Parceria, e dá outras providências”.

O crescimento do Terceiro Setor decorre de várias pressões, demandas e necessidades advindas das pessoas.

3. ANALISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA AOS COLABORADORES E PARCEIROS DO CENTRO MADRE TEREZA

Neste item são apresentados os dados da pesquisa, após questionários aplicado aos colaboradores e parceiros do Centro Madre Tereza. Denominados aqui por gestor 1, gestor 2, gestor 3 e gestor 4.

Por meio do questionário buscou saber as fontes dos recursos da entidade em questão, a forma de gestão, as necessidades e a sua contribuição para a sociedade na qual está inserida.

Foi perguntado aos colaboradores do Centro Madre Tereza: Quais são as fontes de recursos do Centro madre Tereza?

“Governo Federal, Municipal, Igreja Santana e São Cristóvão, e sócios contribuintes ” (Gestor 1)

“Municipal, Federal, sócios contribuintes e Igrejas”. (Gestor 2)

“Municipal, Federal e sociedade pinheirense”. (Gestor 3)

“ Doações de sócios contribuintes, Igreja católica, e SENAD”. (Gestor 4)

De acordo com os gestores, as fontes de recursos da entidade se dão através dos governos, paróquias, e doações da comunidade.

De acordo com o Estatuto Social de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público do Centro Madre Tereza consta no Capítulo 5, artigo 47, em relação as receitas elas podem provir de

Contribuições, doações, ofertas, legados e donativos de associados e terceiros; renda proveniente de campanhas; eventos e promoções, patrocinados pela própria instituição ou com ela conveniados; rendimentos de bens próprios ou cedidos para este fim; auxílio e subvenções de qualquer pessoa, física ou jurídica, pública ou privada. (Estatuto Social de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público do Centro Madre Tereza, 2015, Capítulo 5, artigo 47)

Na segunda questão, relacionando aos recursos da entidade e suas necessidades, perguntou – se: Os recursos arrecadados são suficientes para suprir as necessidades da entidade? Todos os quatros gestores responderam que os recursos arrecadados não são suficientes para suprir as necessidades da entidade, como também podemos perceber no relatório demonstrativo financeiro da entidade. Fazendo –se necessário a realização de algumas promoções, campanhas e também doações da comunidade. Que as entidades, além de atenderem a expectativa de

seus clientes e proprietários, devem saber aproveitar da melhor forma possível os recursos que dispõe.

A maneira de administrar uma organização determina a confiabilidade das pessoas para com a mesma, sendo assim foi feita a seguinte pergunta aos gestores do Centro Madre Tereza: De que forma é realizada a administração dos recursos financeiros do Centro Madre Tereza?

“É feito planejamento diretoria e colaboradores e com os recursos que é muito pouco dar-se prioridade as necessidades básicas da instituição, o conselho fiscal juntamente com contador presta contas para assembleia anual da instituição.” (Gestor 1)

“É feito um planejamento anual atendendo a necessidade da instituição.” (Gestor 2)

“Assembleia anual.” (Gestor 3)

“Temos gestor administrativo, que é submetido a uma diretoria, com conselho fiscal constituído.” (Gestor 4)

Podemos perceber, através das respostas dos entrevistados que o trabalho é realizado com muita responsabilidade, transparência de acordo com o que rege as leis e a entidade.

Foi perguntado também qual a maior necessidade do Centro Madre Tereza no momento:

“Se tornar uma instituição sustentável.” (Gestor 1)

“Manter as despesas básicas.” (Gestor 2)

“Manter o quadro de funcionários.” (Gestor 3)

“Recursos financeiros e voluntários.” (Gestor 4)

Manter as despesas da instituição, se tornar uma instituição sustentável, voluntários, manter seus recursos financeiros, se torna uma grande dificuldade para Centro Madre Tereza de acordo com as respostas dos gestores. De acordo com o Estatuto Social de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público do Centro Madre Tereza consta no Capítulo 5, artigo 48 “As despesas do Centro Madre Teresa serão todas aquelas necessárias à sua criação, manutenção, ampliação e desenvolvimento de suas atividades; aquisição, custeio, e conservação de bens patrimoniais; salários e ordenados; encargos sociais e tributários; assistência social

e divulgação". Todo benefício da instituição é em prol do melhoramento para a mesma.

Perguntou-se também em relação aos benefícios do trabalho realizado pela entidade: Quais são os benefícios advindos do trabalho realizado pelo Centro Madre Tereza para a cidade de João Pinheiro?

"Tratamento digno para os dependentes e seus familiares em dependência química." (Gestor 1)

"Acolhimento de dependentes químicos andarilhos." (Gestor 2)

"Muitos, resgatar vidas." (Gestor 3)

"Recuperação e reinserção na sociedade de homens entre 18 e 60 anos, que foram acometidos do vício do álcool e drogas." (Gestor 4)

São muitos os benefícios advindos através do trabalho realizado do Centro Madre Tereza, como podemos notar nas respostas dos entrevistados, como o tratamento digno aos dependentes e familiares, o acolhimento, a inserção deles a volta ao mercado de trabalho. Esses trabalhos advindos geram valor, gratificação tanto para a sociedade, colaboradores, como para quem necessita dele.

Sendo uma responsabilidade da sociedade como um todo, foi feita a seguinte pergunta aos gestores: De que forma a sociedade e o poder público podem contribuir para a melhoria do Centro Madre Tereza?

"Conhecendo o trabalho que está sendo realizado e valorizar e ajudar." (Gestor 1)

"Conhecer a instituição e participar mais." (Gestor 2)

"Conhecendo a obra." (Gestor 3)

"Divulgação e trabalhos voluntários, doações seja de alimentos ou recursos financeiros." (Gestor 4)

A sociedade pode contribuir para o melhoramento da instituição, contribuindo, divulgando, ajudando de alguma forma, seja trabalhos voluntários, doações, conhecendo a obra, participando, toda ajuda, solidariedade, caridade sem dúvidas é bem-vinda.

Com relação aos benefícios que são de direito dos residentes. Todos os residentes do Centro Madre Tereza possuem renda financeira?

“Não. ” (Gestor 1)

“Não. ” (Gestor 2)

“Não. ” (Gestor 3)

“Não. ” (Gestor 4)

Como podemos perceber através das respostas dos gestores, nem todos os residentes do Centro Madre Teresa possuem renda financeira, devido não ter condições financeira, muitos ser andarilhos, sozinhos ou de família pobre. Por isso, necessitam da ajuda da sociedade, do governo, para que tenham um tratamento digno, e utilizam da melhor forma possível os recursos arrecadados.

Foi realizada a seguinte pergunta aos gestores: Qual o custo médio mensal de cada residente?

“Um salário e meio. ” (Gestor 1)

“Um mil e quatrocentos reais. ” (Gestor 2)

“Um salário e meio. ” (Gestor 3)

“Entorno de R\$900,00 a R\$1000,00. ” (Gestor 4)

O custo médio de cada residente como mostra nas respostas dos entrevistados, é de um salário e meio.

Foi também feito uma entrevista com Padre Preguinho¹, um dos idealizadores da instituição, durante muitos anos ele esteve à frente da condução da mesma. Hoje, mesmo estando longe ele ainda é um incentivador da causa.

Você poderia falar de como surgiu as ideias de fundação do Centro Madre Tereza?

A Fazendinha ela surgiu de uma pergunta do povo, assim que cheguei em João Pinheiro, a gente ia atender as confissões, orientação ou direção espiritual, o povo ficava chamando: “O Padre vai lá em casa para o senhor rezar, meu filho está na droga, meu marido está no alcoolismo. ” E eu ouvindo aquilo, eu ia na casa das pessoas e rezava, mais parece que quanto mais se rezava, mais eles bebiam, mais se drogavam. Então entendi que a oração ela tem que nos levar a uma ação, para esse tipo de problema não basta

¹ Entrevista com Padre Geraldo Martins, gravada no dia 19 de setembro de 2017 as 18:00 horas na Matriz Santana de João Pinheiro – MG.

somente a oração. Eu um dia, convoquei uma psicóloga e algumas pessoas para conversar, quem tinha problema com o alcoolismo ou com drogas a irem à igreja, isso era numa quarta-feira e a Igreja estava lotada, e eu assustei. Nós sentamos e falamos assim: "Que tal nós abrímos uma fazendinha, um lugar para tratar desse pessoal". Nós montamos um grupo, uma associação, primeira casa foi uma casa alugada, no bairro Papagaio. De lá alugamos uma outra casa, conseguimos alugar uma fazendinha. Veio na ideia que a Rural Minas tinha uma área que era comunitária e o pessoal não estava utilizando, tinha uma casa velha e quem morava lá era um alcoólatra, procurei o ICA na época, para ver se sedia o local, ele disse que se o pessoal de Rural Minas assinasse autorizando, sedia o local, então fui lá fiz uma reunião e a grande maioria assinaram e concordaram. Então fui a Belo Horizonte, e na época o prefeito era o Roosevelt e ele comprou uma casa para o morador da casa morar aqui na cidade, e ocupamos lá, mas no período da ocupação, aqueles que não concordaram, foram lá com revolver, armados, queriam dá tiros. Mas o mais bonito é que a Fazendinha surgiu da necessidade, e que até hoje está funcionando e está funcionando muito bem. Na região, talvez é a que funciona melhor. A Fazendinha já é reconhecida pelo governo, entre o juiz, ministério público e tantas pessoas estão adequada com a ANVISA, tem algumas dificuldades, mas já está recebendo verbas do governo. Bonito, pois, foi um atendimento ao pedido do povo.

As organizações, no entanto, não entendiam a importância do social, mas hoje já se é percebido que são as pessoas que movem as empresas. A desigualdade social afeta toda uma sociedade, resultando assim, o interesse de algumas pessoas em ajudar os demais necessitados e a entenderem a importância de um papel social em uma organização e na cidade. Pode-se observar a grande parcela da sociedade brasileira e também mundial que passa por sérias necessidades materiais, e até mesmo espirituais. Surgindo assim a pobreza "material" e de "espírito".

Entretanto pobreza não se restringe ao problema de carência material, percebido através da fome, sobretudo. Olhando bem as coisas, nossa visão comum de pobreza é muito "pobre". De um lado, ficamos apenas com a manifestação física, material, deixando de lado a "pobreza de espírito". De outro ignoramos aquilo que é marcadamente seu cerne: o fundo político da marginalização opressiva. Pobreza é os processos de repressão do acesso as vantagens sociais. (DEMO, 2007, p.19, Apud SILVEIRA,GONÇALVES, ZAGANELLI, 2016, p.10)

A desigualdade está ligada a ganância das pessoas tornando elas pobres tanto de espírito quanto de material, resultando em um mundo difícil de se viver.

Foi ainda perguntado para o Padre Preguinho, quais foram as principais dificuldades enfrentadas na fundação e efetivação dos trabalhos da instituição.

Tivemos dificuldades com o coordenador, primeiro coordenador veio com aquela boa vontade, já tinha treinamento, era de Paracatu, só que quando ficamos sabendo ele estava bebendo, e levando bebida para lá, tivemos grande dificuldade em arrumar outro coordenador para tomar conta de lá do dia a dia, tínhamos a comissão, parte externa, eu já fui presidente. Vinha um ficava e não dava certo, por fim, veio o que toma conta até hoje, o Reinaldo, irmão do Padre Luiz e Padre Toninho, Reinaldo tinha se envolvido, trabalhava de moto táxi e ficava transportando droga de um lado para outro, pegaram ele numa blitz com drogas, e obrigaram ele a contar quem era o chefe. Então, foi ameaçado de morte. Os dois padres levaram ele para acolher, assim que terminou o processo, propomos a ele se ele queria nos ajudar, ele fez curso, graças a Deus deu tudo certo. Outra dificuldade era a manutenção, porque nós acolhemos pessoas pobres que não tinham condições de pagar, e depois era adequar a casa, pois foi aumentando gente, tivemos que aumentar a construção.

De acordo com o entrevistado uma das principais dificuldades era em arrumar um coordenador onde pudesse administrar a instituição de forma responsável e eficiente, uma outra dificuldade também seria a manutenção da mesma, em adequar a casa para que haja um melhor atendimento ao acolhimento das pessoas. Daí a importância de uma boa gestão, como o autor Rezende (2000) fala que “Devemos fugir à tentação de administrar em pequenos círculos. Para sermos transparentes, atualizados e competentes, é importante que nos reciclemos e reciclemos nossas ideias.”

Foi perguntado ao Padre Preguinho de onde vieram os recursos para a implantação do projeto, e ele respondeu que “*Primeiro os recursos vieram de doações, tivemos verbas, penas alternativa do fórum que conseguimos com o Juiz, verbas do poder judiciário, tivemos uma parceria da prefeitura.*”

Os recursos segundo o entrevistado vieram de doações da população e verbas do poder judiciário, para que pudessem implantar o projeto, hoje o mesmo atende muitos necessitados de maneira satisfatória, evidenciando-se assim a característica de Terceiro Setor da entidade pesquisada.

Como foi o acolhimento da sociedade do projeto?

Primeiro foi um acolhimento muito bom, porque o alcoolismo é uma doença e toda doença para você se livrar dela precisa de tratamento,

e em um determinado grau da doença tem que ter ajuda, é um dependente que pode ajudar o outro. Descobrimos um método, os doze passos, que é adotado, pela AA, adotados nas casas terapêuticas, então seguimos esse método. O acolhimento foi muito bom porque muitos de João Pinheiro e região receberam a cura através do Centro Madre Tereza. ”

O povo de João Pinheiro é um povo acolhedor, caridoso, que se dispõe em ajudar os necessitados, como o entrevistado disse o acolhimento foi muito bom, pois muitos receberam a cura, então abraçaram esse projeto. Nesse sentido Rezende ressalta que “somos fortes no voluntarismo devido a importante parcela de contribuição dos líderes dos centros religiosos, disseminando o espírito da solidariedade”(REZENDE 2000, p.31)

Foi perguntado ao Padre Preguinho Como você avalia o papel social da Fazendinha nesse tempo de existência?

Tivemos um alto índice de aprovação, mais de 85% ficaram curados, tem alguns que tiveram recaídas, mais ela está no top para receber o efetivo da cura, acontece a cura, tem uma turma que ajuda na inserção deles no mercado de trabalho, há uma chance quando a gente pede para acolher essas pessoas pois são alcoólatras em recuperação, fui atrás de muitos empresários pedindo emprego e conseguimos. A sociedade colaborou tanto ajudando lá como acolhendo quando elas saem, nesse processo de cura.

Pelas palavras do entrevistado fica evidenciado o papel social da entidade no município de João Pinheiro. De acordo com ele 85% dos internos ficaram livres dos vícios e muitos deles foram recolocados no mercado de trabalho, fato que acaba por consolidar a instituição como séria e eficiente na sua proposta de suprir as necessidades do Estado. “Estender a mão é um belo gesto do ponto de vista cristão. Mas muito mais prático e eficiente é providenciar para que o pedinte deixe de ser pedinte e incorpore-se ao mercado” (REZENDE, 2000, p.21)

4 – Relatório Demonstrativo Financeiro do Centro Madre Tereza 2016

Demonstrativo Financeiro Centro Madre Tereza	Ano de 2016
Receitas	
Contribuição Paróquia Santana	R\$ 10.560,00
Contribuição Sócia	R\$ 6.955,00
Bingão Loja Maçônica	R\$ 1.250,00
Convenio Aliança Pela Vida	R\$ 81.040,00

Convênio Senad	R\$ 140.755,99
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 240.560,99
Despesas	
Salário dos Funcionários	R\$ 105.840,00
Acerto Funcionários	R\$ 8.800,00
Alimentação	R\$ 36.460,86
Encargos Sociais	R\$ 26.703,80
Correios	R\$ 1.360,65
Água Escritório	R\$ 360,00
Gás	R\$ 740,00
Energia	R\$ 4.676,72
Combustível	R\$ 8.960,86
Materiais Agrícolas	R\$ 8.600,00
Obras e Melhorias (material construção)	R\$ 6.798,00
Padaria	R\$ 8.400,00
Contador	R\$ 1.400,00
Despesas Bancárias	R\$ 830,60
Telefone e Internet	R\$ 2.830,60
Material de Escritório	R\$ 3.650,80
Exames e Farmácia(acolhidos)	R\$ 2.160,86
Limpeza caixa d'água e dedetização	R\$ 1.800,00
Material de Limpeza	R\$ 2.832,00
Concerto de Equipamentos	R\$ 963,30
Mão de Obra (pedreiro, etc) Sala de Estudos	R\$ 7.600,00
IPVA e manutenção de veículos	R\$ 2.300,00
Cursos e Viagens (Funcionários e Diretoria)	R\$ 1.200,60
Gráfica	R\$ 860,00
Compra de Equipamentos	R\$ 3.436,00
Gastos com Assembleia (2015) alimentação	R\$ 350,00
Cartório	R\$ 336,80
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 250.252,45
TOTAL RECEITA - DESPESAS	(- R\$ 9.691,46)
SALDO EM BANCO 31/12/2016	R\$ 952,24
Saldo dezembro de 2015	R\$ 9.361,23
SALDO dezembro 2015 + saldo banco 2016	R\$ 10.313,47
SALDO TOTAL	R\$622.01

Fonte: Arquivos do Centro Madre Tereza, 2017

De acordo com o relatório do ano de 2016 do Centro Madre Tereza fornecido pelos gestores, podemos analisar e confirmar as respostas dos entrevistados. Podemos perceber também que o resultado de 2016 ficou negativo, mas como no ano 2015 havia saldo, ano de 2017 começou positivo. As entidades devem buscar interação com o governo a fim de obter apoio na execução de projetos e o

cumprimento dos objetivos da organização, e quanto aos órgãos públicos devem atender estas entidades de maneira satisfatória.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão do Centro Madre Tereza está sendo bem administrada por gestores capacitados, onde buscam sempre o melhor para a instituição. A maneira de administrar uma organização determina a confiabilidade das pessoas para com a mesma, sendo assim, o trabalho é realizado de forma transparente, com responsabilidade desde a sua fundação, de acordo com o que rege as leis e a entidade.

O Centro Madre Tereza contribui para a melhoria da sociedade pinheirense na questão social, pois na ausência do Estado, esta instituição acolhe pessoas necessitadas, e oferecem a elas um tratamento digno.

Os recursos da entidade se dão através do governo, paróquias e doações da comunidade pinheirense. Os gestores da mesma realizam com eficiência a administração desses recursos, buscando total melhoria em prol da instituição, baseada em seus conhecimentos, para que possam desempenhar seu papel em busca de objetivos e resultados. Os recursos arrecadados não são suficientes para suprir as necessidades da entidade, para isso os gestores buscam realizar campanhas e necessitam da contribuição e doações da comunidade.

Os benefícios advindos através do trabalho realizado na instituição são muitos, pois oferecem um tratamento especializado aos dependentes e seus familiares, o acolhimento e a inserção deles no mercado de trabalho devolvendo a eles a alegria e a esperança de viver através de um trabalho caritativo, gerando assim valores, gratidão, respeito à sociedade e familiares.

Podemos contribuir para que esse trabalho social cresça, sendo um voluntariado, divulgando e conhecendo a instituição, praticando a solidariedade e a caridade, participando e ajudando a referida instituição, pois necessita da boa vontade, contribuição da sociedade para que possam ampliar a obra e o atendimento.

REFERÊNCIAS

Ata da Assembleia geral de constituição da Associação de Assistência a Toxicômanos e Alcoólatras "Centro Madre Tereza". 1999

Estatuto Social de Organização da Sociedade Civil de interesse Público, 2015

GASTAL, Luciana Kaempf. **O marco legal do terceiro setor**: Brasília: Universidade do Legislativo Brasileiro, 2005

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em < <http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 20 de abril de 2017.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas**: métodos e técnicas. São Paulo, Pratiche Hall, 2004.

REZENDE, Isan Oliveira de. **Terceiro setor**: a nova fronteira do terceiro milênio. Brasília: Yacaré, 2000.

SANTOS, Evani Castro da Silva; GONÇALVES, Maria Célia da Silva; ZAGANELLI Margareth Vetsall.. Gestão financeira no Terceiro setor: Estudo de caso no Abrigo Sant'ana – João Pinheiro (MG). In: **REPARTS**, Brasília, v.3, n° 1, p.128 – 154, Jan – Jun, 2016

SILVEIRA, Nyanne Danyella, GONÇALVES, Maria Célia; ZAGANELLI, Margareth Veth, Et. Terceiro Setor e assistência ao idoso: Um estudo em uma instituição Vicentina – João Pinheiro (MG).: **REPARTS**, Brasília, V.3, n°1, p.128 – 154, Jan – Jun, 2016

TENÓRIO, Fernando G. *et al.* **Gestão comunitária**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: FVG, 2008.

VIEIRA, Vanauey Ferreira. **Administrador em Organização do Terceiro Setor**, S/D

YIN, R. K. **Estudo de caso, planejamento e métodos**. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2001

ANEXO – Modelo de questionário aplicado

- 1 – De que forma é realizada a administração dos recursos financeiros no Centro madre Tereza?
- 2 – Quais são as fontes de recursos do Centro Madre Tereza?
- 3 – Os recursos arrecadados são suficientes para suprir as necessidades da entidade?
- 4 – Qual a maior necessidade do Centro Madre Tereza no momento?
- 5 – Quais são os benefícios advindos do trabalho realizado pelo Centro Madre Tereza para cidade de João Pinheiro?

6 – De que forma a sociedade e o poder público podem contribuir para a melhoria do Centro Madre Tereza?

7 – Todos os residentes do Centro Madre Tereza possuem renda financeira?

8 – Qual o custo médio mensal de cada residente?